

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Análise das informações dos Documentos de Referência encaminhados para o CEO/Estomatologia da Faculdade de Odontologia/UFRGS
<b>Autor</b>	BIANCA DUTRA GUZENSKI
<b>Orientador</b>	VINICIUS COELHO CARRARD

Título: Análise das informações dos Documentos de Referência encaminhados para o CEO/Estomatologia da Faculdade de Odontologia/UFRGS

Autor: Bianca Dutra Guzenski

Orientador: Vinicius Coelho Carrard

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Lesões bucais são encontradas com frequência no atendimento odontológico. A dificuldade para estabelecer o diagnóstico e manejar essas lesões faz com que muitas vezes os profissionais de saúde da atenção primária à saúde (APS) encaminhem pacientes para atendimento na atenção especializada. Esta medida requer o preenchimento de um documento de referência, o qual deve informar uma série de dados a respeito do caso. O objetivo primário deste estudo transversal descritivo foi avaliar a qualidade da informação oferecida nos documentos de referência dos casos encaminhados para o Centro de Especialidades Odontológicas–CEO/Estomatologia da FO-UFRGS. O objetivo secundário foi avaliar a complexidade dos casos encaminhados. Os 139 documentos de referência do período de 2013 a 2016 foram classificados como bem ou mal preenchidos a partir da quantidade de informações relacionadas à identificação do solicitante (nome, telefone, data, categoria profissional), dados do paciente (nome, endereço, telefone, idade) e descrição da lesão. Além disso, foram descritos os procedimentos realizados para estabelecimento do diagnóstico e tratamento de cada caso. Com relação à identificação do paciente e do profissional, 53 documentos de referência (38,1%) foram considerados bem preenchidos. As características consideradas como básicas para descrição das lesões foram cor (28,0%), localização (90,2%) e lesão fundamental (40,9%). Em 5 (3,6%) documentos de referência a descrição da lesão foi considerada detalhada por apresentar características como tamanho, textura, borda e superfície. Também foi considerada a presença de fatores de risco para lesões bucais (17,42%), como fumo, álcool e doenças sexualmente transmissíveis. Oitenta e três casos (63,6%) foram considerados de baixa complexidade, pois o seu manejo exigiu apenas radiografia periapical, exames hematológicos, tratamento medicamentoso ou acompanhamento clínico. Conclui-se que os documentos de referência dos pacientes encaminhados para o CEO/FO-UFRGS apresentam poucas informações, dificultando a priorização dos casos de maior risco. Além disso, os resultados permitem afirmar que muitos casos poderiam ser resolvidos na APS.